

Reunião Ordinária do dia 10 de Novembro de 1944  
No dez dias do mês de Novembro do ano mil novecentos  
e quarenta e quatro, nesta cidade de Évora e Sala da  
Reuniões da Câmara Municipal do mesmo concelho, se  
reuniram, em reunião ordinária, os membros da  
referida Câmara, excelentíssimos senhores Dr. Miguel  
Rodrigues Bastos, Presidente, Dr. Manuel Lopes Mac-  
eal, Victorino Simões, José Maria de Matos Fernandes e  
José Agostinho Rodrigues, e sendo docto ocupado o seu  
lugares foi pelo seu Presidente aberta a reunião  
pelas vinte e uma horas.

Acta da reunião anterior: Lida em voz alta 101  
acta da reunião anterior, foi por todos aprovada  
e devidamente assinada.

Balancetes: Foram apresentados os balancetes da Câ-  
mara e do Turismo relativos ao dia dez do  
corrente os quais accusam saldos de (123.185<sup>849</sup>)  
centos e vinte e três mil cento e oitenta e cinco  
escudos e quarenta e nove centavos e (23.020<sup>888</sup>)  
vinte e três mil e oitenta e oitenta e oito  
centavos.

Correspondência: da Delegação da Procuradoria da Re-  
publica; officio numero quinhentos e trinta e um,  
de oito do mês corrente, pedindo que elle seja  
fornecida uma corda de seis bacas, para fazer a  
do povo. A Câmara tomou o devido conhecimento  
e deliberou satisfazer o pedido.

Da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho  
e Previdencia, nessa cidade, officio numero tres mil  
e trezentos e sessenta e seis, de quatro de Novembro  
corrente, informando que não ha' inconvenien-  
te em que a partir de seis do mesmo mês e até  
trinta de Março, seja adoptado pelo comércio da  
cidade o horário de trabalho em que o encerra-  
do dos estabelecimentos tem lugar ás dez e meia  
e ás vinte, ao sábado. A Câmara tomou conheci-  
mento e aprovou o referido horário.

Do Serviço Municipalizados, officio numero  
novecentos e setenta, de dez do corrente, informa-  
do que a instalação electrica a fazer no edificio  
da escola feminina numero dois oca por arremata-  
do e cinquenta escudos e trinta centavos.

Imposto para o serviço de incêndios: A Câmara to-  
mou seguidamente conhecimento do officio da As-  
sociação dos Bombeiros Voluntarios, de dois de Novembro  
corrente, no qual aquella Associação informa que

necessária que lhe da importância de (17.640\$00) desassete mil seiscentos e quarenta e quatro, para amortização do edifício, digo, do empréstimo contratado para aquisição do edifício de sua sede. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou efectuar o pagamento daquela importância.

Urbanização de Évora: O senhor Presidente apresentou em seguida à assembleia da Câmara o parecer do senhor arquitecto Estêvão de Fois na qual dá conta da sua ida à Comissão de levantamentos Topográficos, onde informou que os planos não podiam ser feitos na escala de um para mil, por falta de papel fotografico. Foi assim impedido, por falta maior, de executar o ante-projecto de Évora nos termos contractados.

Propõe, por isso, o recurso a um anajo próprio que permita a rápida apresentação do referido ante-projecto: executaria por enquanto o projecto de urbanização da parte "intra-muros" na escala de um para dois mil, e deixaria o seu estudo mais pormenorizado (na escala de um para mil) para o ultimo trecho do trabalho, isto é, para constituir uma parte do projecto definitivo. A Câmara tomou o devido conhecimento e depois de convenientemente esclarecida pelo senhor Presidente deliberou por unanimidade de aprovar a proposta do senhor arquitecto de Fois tendo proveniente de saldos e cancelos nos termos da Portaria n.º 6065: O senhor Presidente deu em seguida à Câmara o officio numero novecentos e nove, de três do corrente, do fórum civil do Distrito, que traz a resposta à consulta formulada pela Câmara sobre a restituição ao senhor Tesoureiro Municipal das quantias com que deci inscrita no cofre para

o acórdão. A Câmara tomou o devido conhecimento <sup>102</sup>  
e deliberou por unanimidade fazer a restituição  
nos termos indicados superiormente.

**Participação:** Seguidamente o senhor Presidente  
deu conhecimento à Câmara de uma participação  
do fiscal de Higiene, na qual relata que o senhor  
de quarta classe, Manuel Pereira, em serviço nos  
rebetes da Travessa da Milheira, deixou as referidas  
rebetes abertas ao público quando foi recebido o soldado  
rio, e quando a firma — sendo desaparecida  
o caso de chumbo que lixe ao auto-retrato.  
A Câmara tomou o devido conhecimento e, em  
reunião pública deliberou que fosse instaurado  
do processo disciplinar ao aludido presente, por  
meio para instruir o segundo oficial de fazenda  
Sr. Veneslan Reis Moura.

**Requerimentos:** Foram presentes os seguintes requere-  
mentos: (Para numeracão de prédios) de fundecio  
José da Fonseca, solicitando indicacão de quais o  
número a afetar nos postes de três prédios situa-  
dos na Travessa das Mechas. A Câmara tomou o deu-  
do conhecimento e deliberou seja a seguinte: dois,  
dois A, dois B, quatro, quatro A e quatro B. Mas  
delibou que à Conservatória do Registo Predial fosse  
feita a respectiva communicacão; (Pedido de licença  
para um letreiro) de Antão Évora, limitada, pedindo  
licença para pintar na fachada do prédio onde tem  
a sua sede, um letreiro em conformidade com o de-  
senho que juntou. A Câmara em face da informa-  
ção da Repartição Técnica deliberou indeferir o requerido.  
(Para obras) de João Pita, proprietário residente  
no Bairro do Xarama, pedindo licença para con-  
struir um prédio naquele Bairro. A Câmara, em  
conformidade com a Repartição Técnica, deliberou  
por unanimidade indeferir o pedido.



Tabela final de Taxas: Seguidamente, e por proposta do senhor Vereador José Agostinho Rodrigues, apreciou a Câmara o facto da Tabela de Taxas fixar, no local de obras em jazigos e sepulchros, e quanto à limpeza e beneficiação, a licença por quinze dias e pela taxa de vinte escudos. Àquelle senhor Vereador accentua a necessidade de conceder a licença por bem por um período menor, visto que grande maioria dos beneficiações e limpeza se faz num espaço de tempo muito menor. A Câmara por unanimidade deliberou conceder a licença por um dia com o pagamento da taxa de dois escudos e cinquenta centavos.

Bairro dos Canaviais: Por proposta do senhor Vereador José Agostinho Rodrigues a Câmara deliberou autorizar que os moradores do Bairro dos Canaviais, que assim o desejem, possam arranjaz as suas jinetas das suas casas de habitação.

Visita de jornalistas a Évora: Seguidamente, e de harmonia com a communicação feita pelo senhor Presidente da Comissão Municipal de Turismo, a Câmara de honra comheaimento e apreciou a vinda de um grupo de jornalistas que trabalham nos jornais diários de Lisboa, à cidade de Évora. Unanimemente se se manifestou a maior satisfação por motivo da annunciada visita, sendo sido deliberado que os illustres visitantes fossem recebidos nos Paços do Concelho, onde seriam saudados em nome da cidade pelo senhor Presidente. A Câmara lamenta não poder, pelos difficuldades da hora presente e grande volume dos trabalhos executados para satisfazer imperiosas necessidades publicas, como com largo subsidio material para os actos a realizar com a recepção dos visitantes. No

entando, autoriza o seu Presidente a reunir no Paço do Concelho todos os representantes das freguesias vivas da cidade a fim de se estudar o programa de recepção a elaborar e das condições materiais de o realizar. A Câmara como expressão do seu desejo de colaborar na recepção aos senhores jornalistas vota a inscrição no próximo orçamento do Turismo da verba de dois mil escudos a conceder à Comissão de recepção que porventura venha a constituir-se. E, se bem que ciente do que não deve fazer se representar na Comissão, desde já lhe dá todo o seu auxílio e facilidades que essejarem ao alcance dos diversos departamentos municipais.

**Autorizações de pagamentos:** A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o seguinte pagamento, constantes das autorizações da Câmara número dois mil novecentos e quarenta e nove a dois mil novecentos e sessenta e sete, e dois mil novecentos e sessenta e dois a três mil e quarenta e um, na importância total de (87.961#10) oitenta e sete mil novecentos e sessenta e dois escudos e dez pentavos; e do número desento e cinquenta e um a desento e cinquenta e três na importância de (1.224#80) mil duzentos e vinte e quatro escudos e oitenta e oito centavos.

Foram ratificadas as autorizações da Câmara número dois mil novecentos e trinta e dois a dois mil novecentos e quarenta e sete na importância de (453#00) quatrocentos e cinquenta e três escudos. E, nada mais havendo a tratar na presente reunião foi ela encerrada pelos senhores Pres

Presidente, pelos vinte e dois horas e trinta minutos de tudo para constar se lavando a presente acta. Foi José Martins Talim, Chefe da Secretaria a subscriver. Em tempo: rasmei as palavras "mas", "pessu-  
la".

Em tempo - 2º Orçamento Suplementar: O senhor Presidente apresentou à aprovação da Câmara o referido orçamento suplementar deste Município elaborado no corrente ano. Tanto a Receita como a Despesa somam a quantia de (97.345.883) noventa e sete mil trescentos e quarenta e cinco e oitenta e três centavos. Da Receita constam receitas novas e outras sobras de verbas da despesa do orçamento ordinário. Na Despesa reforçaram-se as que estavam insufficientemente dotadas e as indispensáveis. É mais mais havendo a tratar na presente reunião foi ela encerrada pelo senhor Presidente, de tudo para constar se lavando a presente acta. Foi José Martins Talim, Chefe da Secretaria a subscriver.

*Amignozzi*